

1º Trimestre de 2017 – As obras da carne e o fruto do Espírito

INTRODUÇÃO AO TRIMESTRE

- Trimestre temático – “As obras da carne e o fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente”
- Estudo do trimestre diz respeito ao caráter do verdadeiro cristão, a identidade espiritual daquele que é salvo na pessoa de Jesus Cristo.

1º Trimestre de 2017 – As obras da carne e o fruto do Espírito

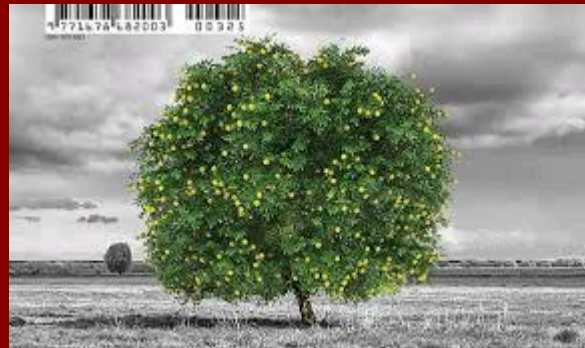
- O cristão vive uma luta interna constante e ininterrupta (Gl.5:17) entre a “carne” (Rm.7:18) – a natureza pecaminosa – e o “espírito” - a nova criatura nascida quando da salvação em Cristo Jesus (II Co.5:17; Gl.6:15).
- A carne foi “crucificada com Cristo” (Gl.2:20), mas ainda está presente em nós.

1º Trimestre de 2017 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Os homens são espiritualmente identificados pelos seus “frutos” (Mt.7:15-20).
- O estudo a respeito das “obras da carne” e do “fruto do Espírito” é uma riquíssima oportunidade para avaliarmos se, efetivamente, somos súditos do reino de Deus ou apenas pessoas religiosas.

1º Trimestre de 2017 – As obras da carne e o fruto do Espírito

Capa da revista do trimestre



- Uma árvore que se encontra perto de um curso de água, uma árvore frondosa e que está repleta de frutos, demonstrando estar cheia de vida e cumprindo o propósito para o que foi criada.

- Ilustração faz-nos lembrar de suas passagens bíblicas - Sl.1:1-3; Jr.17:7,8.

1º Trimestre de 2017 – As obras da carne e o fruto do Espírito

Blocos do trimestre

1º bloco – introdução – lições 1 e 2

2º bloco – obras da carne – lição 3

3º bloco – fruto do Espírito – lições 4 a 12

4º bloco – conclusão – lição 13

1º Trimestre de 2017 – As obras da carne e o fruto do Espírito

Comentarista do trimestre



Pastor Osiel Gomes da Silva - Presidente das Assembleias de Deus no campo de Tirirical, em São Luís, no Estado do Maranhão. Além de presidir esta igreja local, o comentarista é teólogo, filósofo, jurista, psicanalista, pedagogo e pós-graduado em docência do ensino superior, tendo lecionado grego e hebraico em seminários teológicos. Possui um blog na internet (<http://pastorosielgomes.blogspot.com.br/>).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

INTRODUÇÃO

- Neste trimestre letivo, analisaremos o tem “as obras da carne e o fruto do Espírito”.
- O verdadeiro servo de Deus produz o fruto do Espírito Santo.

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

I – O NOVO NASCIMENTO

- O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn.1:26) e, por isso, é, entre outras coisas, tricotômico, cuja unidade se constitui de três partes: corpo, alma e espírito.
- Esta estrutura tricotômica do homem já nos revela a necessidade que tinha o ser humano e manter comunhão com o seu Criador para que tivesse vida, entendida a vida não como existência, mas, sim, como esta convivência, esta união com Deus, com quem o homem tinha um momento diário especial, em toda viração do dia (Gn.3:8).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Em virtude da queda, o homem foi separado da comunhão com Deus e teve, como juízo, entre outros, a morte física e a necessidade de ser salvo, visto que o pecado passou a dominá-lo e escravizá-lo (Gn.4:7; Jo.8:34).
- Esta triste situação foi transmitida pelos nossos pais à sua descendência (Gn.5:3). Passamos a ser gerados em iniquidade (Sl.51:5), a ser “imagem e semelhança de Adão”, com uma natureza que nos leva, inevitavelmente, ao pecado – a natureza pecaminosa chamada de “carne”.

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- É por isso que Jesus Cristo diz a Nicodemos que a salvação é um novo nascimento (Jo.3:3-6), um nascimento do espírito, algo que o apóstolo Paulo denominou de “nova criação” (II Co.5:17; Gl.6:15).

- Faz-se necessário que surja um “novo homem”, com uma “nova natureza”, para que se tenha a salvação, uma criatura que esteja livre da natureza pecaminosa, livre do pecado, livre desta força que, de modo inevitável, nos faz pecar e ser escravizados pelo pecado, pelo maligno.

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Jesus retira os nossos pecados com o Seu perdão, purifica-nos do pecado por meio de Seu sangue (I Jo.1:7) e voltamos a ter comunhão com o Senhor, pois é o pecado que faz divisão entre nós e Deus (Is.59:2).

- O nosso espírito, que é esta parte do homem que nos faz entrar em ligação com o Senhor, é vivificado, fazendo com que, uma vez em comunhão com o Senhor, recebamos o Espírito Santo e o amor de Deus que Ele derrama sobre nós (Rm.5:5).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Este ato do processo da salvação é denominado de "regeneração", ou seja, de "nova geração", em que surge um "novo homem", homem este que é chamado de "filho de Deus" (Jo.1:12), daí porque o Senhor Jesus ter dito que de "servos do pecado" passamos a ser "filhos de Deus" (Jo.8:32-36).

- Esta "regeneração", esta "nova geração" é espiritual, não é biológica, vem da Palavra de Deus, da semente incorruptível (I Pe.1:23), de Deus (I Jo.5:18), pela "lavagem" e "renovação", i.e., pelo Espírito Santo que foi derramado sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador (Tt.3:5,6).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Com a salvação, a velha natureza, a natureza pecaminosa, a "carne", não desaparece do interior do servo de Jesus, mas, sim, é mantida "crucificada" até que sejamos completamente remidos, o que se dará quando da glorificação do nosso corpo, o que ocorrerá no dia do arrebatamento da Igreja.

- Paulo, inclusive, mostra que isto se deu, de modo tipológico, na casa de Abraão, onde, durante um tempo, houve a convivência entre Ismael, o "filho da escrava", e Isaque, o "filho da promessa" (Gl.4:21-31).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Instala-se uma verdadeira luta interna no salvo, uma luta entre a “carne” e o “espírito”. Que devemos, então, fazer?

a) estar firmes na liberdade com que Cristo os havia libertado e não tornar a se meter debaixo do jugo da servidão (Gl.5:1);

b) andar em Espírito para não cumprir a concupiscência da carne (Gl.5:16,17).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

II – AS CARACTERÍSTICAS DA CARNE E DO ESPÍRITO

- Característica fundamental da carne é a prática do pecado, é o domínio do pecado. A carne é a “filha da servidão”, a “filha da escrava” e a servidão, a escravidão é resultado da prática do pecado (Jo.8:34).

- Os nascidos da carne formam uma “geração perversa e corrompida” (At.2:40; Fp.2:15) e a natureza pecaminosa faz com que prevaleça o pecado, pois é isto de que o coração pecaminoso do homem está repleto (Mt.15:19), de que é demonstração a sociedade iníqua em que vivemos (Os.4:2).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Quando há o domínio da natureza pecaminosa, tem-se uma inimizade contra Deus (Rm.8:7,8).

- Há, pois, uma verdadeira oposição entre a carne e Deus e, por isso mesmo, quem age de acordo com a carne não está em comunhão com o Senhor, ainda que se diga religioso, ainda que se afirme ser “filho de Abraão”, como ocorria com os judeus que, neste ponto, foram contrariados pelo Senhor Jesus.

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Quem é nascido da carne é carne e, portanto, vive pecando.
- As “obras da carne” (Gl.5:19-21) indicam quando a pessoa se encontra sob o domínio do pecado, sendo ainda um servo do pecado e não, um filho de Deus, pois o filho de Deus, a nova natureza, a nova criatura, não comete pecado (I Jo.3:9).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Um salvo em Cristo Jesus jamais pecará? Não há homem que não peque (I Rs.8:46; II Cr.6:36), mas o servo de Jesus não vive pecando. O pecado é um acidente que rapidamente é (I Jo.2:1,2).

- Se alguém vive pecando, mantém-se num estado de pecado continuado, tem-se que tal pessoa não nasceu de novo. Tem apenas a carne como seu norte em seu interior, é tão somente um hipócrita religioso, um homem natural, que ainda não se deixou dominar pelo espírito, que não recebeu o Espírito Santo ou, tendo sido resgatado, acabou por negar a Cristo e retornar à vida pecaminosa (Gl.5:1; II Tm.4:10; II Pe.2:1).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- A identidade do salvo se tem precisamente pelas obras que pratica, pelo fruto que produz.
- O salvo é sincero, não gera escândalo, é “cheio de frutos de justiça” (Fp.1:10,11), frutos estes que não provêm dele, mas que são resultado de sua comunhão com Jesus Cristo para glória e louvor de Deus.

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- A “nova criatura” é gerada pela “semente incorruptível” e, portanto, é algo “bom”, pois tudo o que Deus faz é bom, muito bom (Gn.1:31; Tg.1:17), pois Deus é bom, o único ser bom (Mt.19:17; Mc.10:18; Lc.18:19).

- A “nova criatura” não peca, não faz o que é mau, estando sempre em Cristo Jesus e, portanto, inclinando-se para as coisas do espírito, para a vida e paz (Rm.8:5,6).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Quando esta “nova criatura” predomina no ser humano, temos a produção do fruto do Espírito, pois fomos gerados para produzir fruto e fruto permanente (Jo.15:16).

- Este fruto nada mais é que o desenvolvimento, a manifestação do amor de Deus, que é derramado no salvo pelo Espírito Santo, que passa a habitar com o servo de Cristo Jesus e estar nele quando da salvação (Jo.14:17). O Espírito Santo põe no salvo a marca de Cristo, sela-o para o dia da redenção (Ef.1:13; 4:30).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- O fruto do Espírito nada mais é que o amor, amor este que é desdobrado em nove qualidades, como se lê em Gl.5:22: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, mansidão, fé e temperança.
- Estas nove qualidades, que são os bons frutos da árvore boa, foram também mencionados na descrição que o Senhor Jesus faz de Seus discípulos no sermão do monte, em seu introito, o chamado "sermão das bem-aventuranças" (Mt.5:1-12).

Lição 1 – As obras da carne e o fruto do Espírito

- Nessa luta incessante, Paulo diz que devemos estar “firmes na liberdade com que Cristo nos libertou” (Gl.5:1). Para isto, precisamos:

- a) ser “desmamados”, depois de sermos nutridos com o leite racional;
- b) viver em santificação;
- c) não cumprir a concupiscência da carne;
- d) crescer espiritualmente.